

Energia eólica vira elemento de arte no Nordeste

GE celebra milésima turbina eólica em operação no Brasil com intervenção artística em tecnologia instalada no interior de Pernambuco pelo artista Cadumen. “Há uma alegria em seu coração, novos ventos parecem soprar para sua família.”

Quando Graciliano Ramos escreveu Vidas Secas, romance que retrata a dificuldade de Fabiano e sua família no ambiente hostil e de seca do sertão nordestino, o autor possivelmente não imaginava que, de fato, o vento desempenharia uma função essencial ao transformar a paisagem e economia do Nordeste. Foi a partir da construção de parques eólicos que o interior da região entrou na rota de diferentes empresas, dentre elas a GE, que em setembro celebra a entrada em operação de seu milésimo aerogerador em terras brasileiras, instalado em Garannhuns, Pernambuco.

Para celebrar o marco, que reforça a liderança da GE no segmento eólico brasileiro, a empresa decidiu inovar ao tornar-se a primeira a criar uma obra de arte em uma turbina eólica. Desenhada pelo artista urbano Cadumen, o desenho faz alusão à alegria e persistência do povo brasileiro, representado pela imagem da mulher, símbolo de força, coragem e luta. A escolha do elemento também simboliza a população local, maior beneficiária da geração da energia limpa produzida nos parques eólicos, representada pelo artista com os cabelos sendo conduzidos pelo vento.

“A energia eólica está transformando a paisagem e dinâmica da economia brasileira e a arte criada propõe-se a refletir esse movimento, mostrando a integração entre homem e natureza e o desenvolvimento proporcionado pela força dos ventos”, comenta Cadumen.

Ao admirar a obra, ainda será possível identificar a flor de Mandacaru, símbolo de chuva e da transformação, que traduz a esperança de dias melhores no sertão nordestino. Outros elementos da arte criada por Cadumen são o Tesourão, pássaro símbolo de Pernambuco e que representa o equilíbrio entre o meio-ambiente e a energia gerada pela força dos ventos, e

o Cardeal do Nordeste, popularmente chamado de Galo de Campina, que com seu canto traz alegria para a região. Por fim, as engrenagens presentes na obra – traço característico de Cadumen - remete ao movimento executado pelas turbinas eólicas no processo de geração de energia.
A obra realizada possui 20m de altura e 4,3 m de diâmetro, tomando a base da torre eólica, de 80m de comprimento. Em função da complexidade, a instalação foi feita com adesivos, uma vez que a pintura não seria possível por causa da força dos ventos. A turbina que recebeu a arte integra o complexo eólico Caetés, de aproximadamente 180 megawatts de potência, operado pela Casa dos Ventos. No local, estão em operação outras 106 turbinas GE.
“Ao aliar a arte à tecnologia, queremos reforçar a importância da energia eólica para o desenvolvimento do País e relembrar que a força dos ventos pode transformar o destino de inúmeros ‘Fabianos’”, comenta Claudia Formiga, gerente de Comunicação da GE do Brasil.
Desde a sua entrada na matriz elétrica do País, a energia eólica foi responsável por criar mais de 37 mil empregos no País, sendo grande parte no Nordeste, região com ventos adequados para a geração de energia e onde está a maioria dos parques eólicos instalados no Brasil.

Sobre a GE - A GE combina os universos físico e digital de uma maneira singular. Ela se dedica a imaginar coisas que outros não conseguem, a construir soluções que outros não podem e a criar inovações para fazer o mundo funcionar melhor. Em seus laboratórios, em suas fábricas e junto de seus clientes, a GE está inventando a próxima era industrial para construir, mover, gerar energia e trazer mais saúde para o mundo.

Foto: divulgação GE
Agência Ideal